



Cruzeiro garante invencibilidade

Exibindo um futebol exuberante, o Cruzeiro venceu o Coritiba por 3 a 2 ontem à tarde no estádio Belford Duarte, mantendo sua invencibilidade contra equipes do Paraná e tirando o time da casa da liderança da chave B. O Cruzeiro em todos os momentos demonstrou melhor futebol, mas o Coritiba não fez uma má atuação.

A partida teve uma arrecadação de Cr\$ 144.761,90 e o juiz Agomar Martins, com uma atuação regular, não influenciou no resultado, embora fosse muito vaiado pela torcida, in-

conformada com o resultado. Os gols foram marcados por Pescuma (contra), Zé Carlos e Dirceu Lopes, para o Cruzeiro, e Zé Roberto e Tião Abatiá para o Coritiba.

As duas equipes atuaram com estas formações: Coritiba — Jairo; Hermes, Pescuma Levi e Nilo; Dreyer (Dirceu) e Chiquinho; Flecha, Leocádio (Tião Abatiá), Zé Roberto e Fito. Cruzeiro — Raul; Pedro Paulo, Darci Menezes, Fontana e Vanderlei; Piazza e Zé Carlos; Eduardo (Rinaldo), Roberto Batata (João Ribeiro), Dirceu Lopes e Lima.

Pelé e Jair acabaram com o Santa Cruz

Santos e Santa Cruz mostraram ontem à tarde um bonito futebol para um público recorde que compareceu ao estádio do Arruda e vibrou durante os 90 minutos de jogo.

A partida, que terminou com placar de 4 a 2 para o Santos, começou com dez minutos de atraso porque o juiz José Luiz Barreto adormeceu no hotel e quase não chega ao campo.

Com grande superioridade dos ataques e indecisão das defesas, o placar foi aberto aos 9 minutos do primeiro tempo, num gol de Edu que bateu a Louro e conferiu um lance de Nenê. Fernando Santana e Ramon fizeram o 2 a 1 para o Santa Cruz ainda no primeiro tempo. Na segunda etapa, Pelé e Jair da Costa confe-

riram o 4 a 2. O jogo foi assistido por 32.408 espectadores e a renda ultrapassou as expectativas, dando o recorde de 188.305,00.

A substituição do juiz José Luiz Barreto já tinha sido autorizada quando o gaúcho entrou em campo, pedindo desculpas pelo atraso e recebendo como proposta uma grande vaia da torcida.

Os dois times jogaram assim: Santa Cruz — Detinho; Louro, Sapatoa, Paulo Ricardo e Botinha; Zito e Luciano; Betinho, Ramon, Fernando Santana e Giovanildo. O Santos com Cláudio; Orlando, Carlos Alberto, Vicente e Zé Carlos (Turcão); Léo (Brechia) e Clodoaldo; Jair da Costa, Nenê, Pelé e Edu.



Ado garantiu "bicho" do Corinthians



O Corinthians, com um gol de Lance aos sete minutos do segundo tempo, derrotou o Ceará ontem à tarde em Fortaleza. O resultado é considerado injusto para o Ceará que só não venceu a partida por causa das grandes defesas de Ado.

O Ceará dominou todo o segundo tempo, atacando em massa, mas a defesa e o goleiro corinthianos impediram que se transformasse em gol a pressão dos cearense.

No primeiro tempo o Corinthians dominou, mas só conseguiu chegar à área do Ceará três vezes. No tempo final, os paulistas só fizeram dois ataques, dos quais lograram a vitória. A renda da partida somou Cr\$ 113.949,00 com 18.434 pessoas pagantes. O juiz, com excelente trabalho, foi Arnaldo César Coelho.

Os dois times jogaram assim: Corinthians — Ado; Miranda, Luiz Carlos, Wagner e Pedrinho; Tião e Adão; Paulo Borges, Sicupira (Dirceu Alves), Lance e Marco Antônio. O Ceará — Hélio; Paulo Tavares, Odélio, Mauro e Dimas; Edmar e Joãozinho (Elcio); Nado (Erandy), Samuel, Jorge Costa e Da Costa.

ABC jogando mal empata com Vitória

O ABC empatou ontem à tarde com o Vitória no estádio Castelo Branco, numa partida monótona e sem maiores atrativos, com uma arrecadação de Cr\$ 37.105,00 para um público de 10.267 pagantes.

O juiz da partida foi Cleilton Beltrão, com uma atuação regular, pois marcou um impedimento inexistente num lançamento de Alberi para Baltazar, quando o ABC poderia ter feito o único gol da partida.

O ABC jogou com Tião; Sabará, Edson, Quelé e Rildo; Maranhão e Willian; Libânio (Petinha), Alberi, Baltazar e Gonzaga (Josenildo). O Vitória com Agnaldo; Roberto, Leleu, Valter e Cláudio Deodato; Luciano e Marquinho; Osni (Mário Sérgio), André, Gibira, Zé Eduardo e Humberto.

Enterro trocado: culpa foi do Papa-defunto

O ESTADO

EDIÇÃO DE
SEGUNDA FEIRA

A pressa do Papa-defunto em ganhar a sua comissão causou a troca de defuntos (pgs 3 e 4).

Florianópolis, 20/11/72 — Ano. 58 — No. 17.045 — Cr\$ 0,50



CAE TA NO

O mais espetacular show de música popular apresentado em Florianópolis nos últimos tempos foi dado na noite de ontem por Caetano Veloso (Páginas 5 e 6).

Vice - Presidente vem amanhã a SC



Acompanhado de sua esposa e comitiva de oficiais das Forças Armadas, o vice-presidente da República, Almirante Augusto Rademacker, desembarcará às 16 horas de hoje no aeroporto de Navegantes, próximo a Itajaí, para uma permanência de 5 dias em território catarinense. Ele visitará em companhia do vice-governador Atilio Fontana os municípios de Itajaí, Blumenau, Rio Negrinho, São Bento do Sul, Joinville e São Francisco do Sul.



Vestibular de hoje é Física

Na página 2 desta edição um novo teste da série do vestibular.

Escravo custou 200 cruzeiros

José Emídio, 20 anos, lavrador em Pernambuco, depois de trabalhar algum tempo numa fazenda de Caruaru, descobriu que havia sido vendido como escravo por Cr\$ 200,00. Com muita dificuldade conseguiu fugir com outros companheiros (página 11).

Ladrões na Ilha estão à solta

Os ladrões estão à solta. Eles estão agindo em toda a cidade, arrombando residências, retirando acessórios e objetos do interior dos automóveis e levando o que encontram nos quintais das casas. Este foi um bom fim de semana para os ladrões. (Página 7).



Botafogo deu no Flu de 2 a 1

Com gols de Zequinha e Jairzinho, contra um de Silveira, o Botafogo deu no Fluminense na tarde de ontem, no Maracanã, de 2 a 1, pelo Campeonato Nacional. No Paraná, o Cruzeiro ganhou do Coritiba de 3 a 2. Os resultados dos jogos do Campeonato Nacional e do teste 114 da Loteria estão nas pgs. 13, 14, 15, 16.

Jair dá a vitória ao Bota

Um gol de Jaírzinho dois minutos depois de seu time sofrer o empate, proporcionou ao Botafogo uma vitória difícil sobre o Fluminense no Maracanã, numa partida muito bem disputada em que o adversário demonstrou um espírito de luta incômodo, não merecendo inclusive a derrota.

No primeiro tempo, quando o Botafogo venceu por 1 a 0 com o gol de Zequinha aos 13 minutos, seu time só dominou e atuou bem até os 20 minutos, sendo depois dominado pelo Fluminense que, quando empatou aos 14 minutos através de Silveira, atuava bem melhor que o adversário. O gol de Jaírzinho, entretanto, despertou o Botafogo e o jogo ficou equilibrado, com os dois times desperdiçando oportunidades.

O juiz, com péssima atuação, foi Carlos Floriano Vidal, que prejudicou os dois times e irritou os jogadores com suas marcações erradas. Agiu bem, entretanto, quando anulou um gol do Fluminense, aos 41 minutos do primeiro tempo, por Rubens Galaxie.

A renda somou Cr\$ 349.322,00, com 52.474 pagantes. Os times atuaram assim: Botafogo — Cao; Mauro Cruz, Valtecir, Osmar e Marinho; Carlos Roberto e Nei; Zequinha, Jaírzinho (Ferreti aos 38 minutos do segundo tempo), Fischer e Ademir. Fluminense — Félix; Toninho, Silveira, Assis e Marco Antônio; Didi e Denilson; Cafuringa (Mickey aos 26 minutos da fase final), Jaír, Rubens Galaxie e Lula.

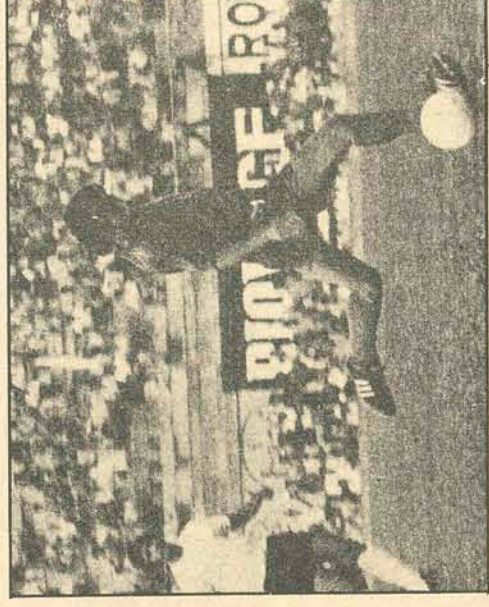
São Paulo vence fácil o América (GB) por 2 a 0

Apresentando um futebol defensivo, sem organização, o América foi derrotado ontem à tarde pelo São Paulo, por 2 a 0, no Morumbi, numa partida lenta, com poucos lances de emoção, com Sérgio sendo considerado como uma das boas figuras em campo.

Zé Carlos, aos 4 minutos do primeiro tempo e aos 17 do segundo, marcou os gols. O juiz foi Armando Marques e a renda somou Cr\$ 90.548,00.

Um público de 11.628 pessoas. Os times jogaram assim: São Paulo — Sérgio; Foflar (Nelson), Mário, Dias e Gilberto; Edson e Rocha; Everaldo, Terto, Zé Carlos e Paraná (Gesum). América — Alberto; Tereso, Alex, Aldeci e Alvanir; Badeco e Edu; Antônio Carlos, Tarciso, Taquito e Gilmar (Bremer).

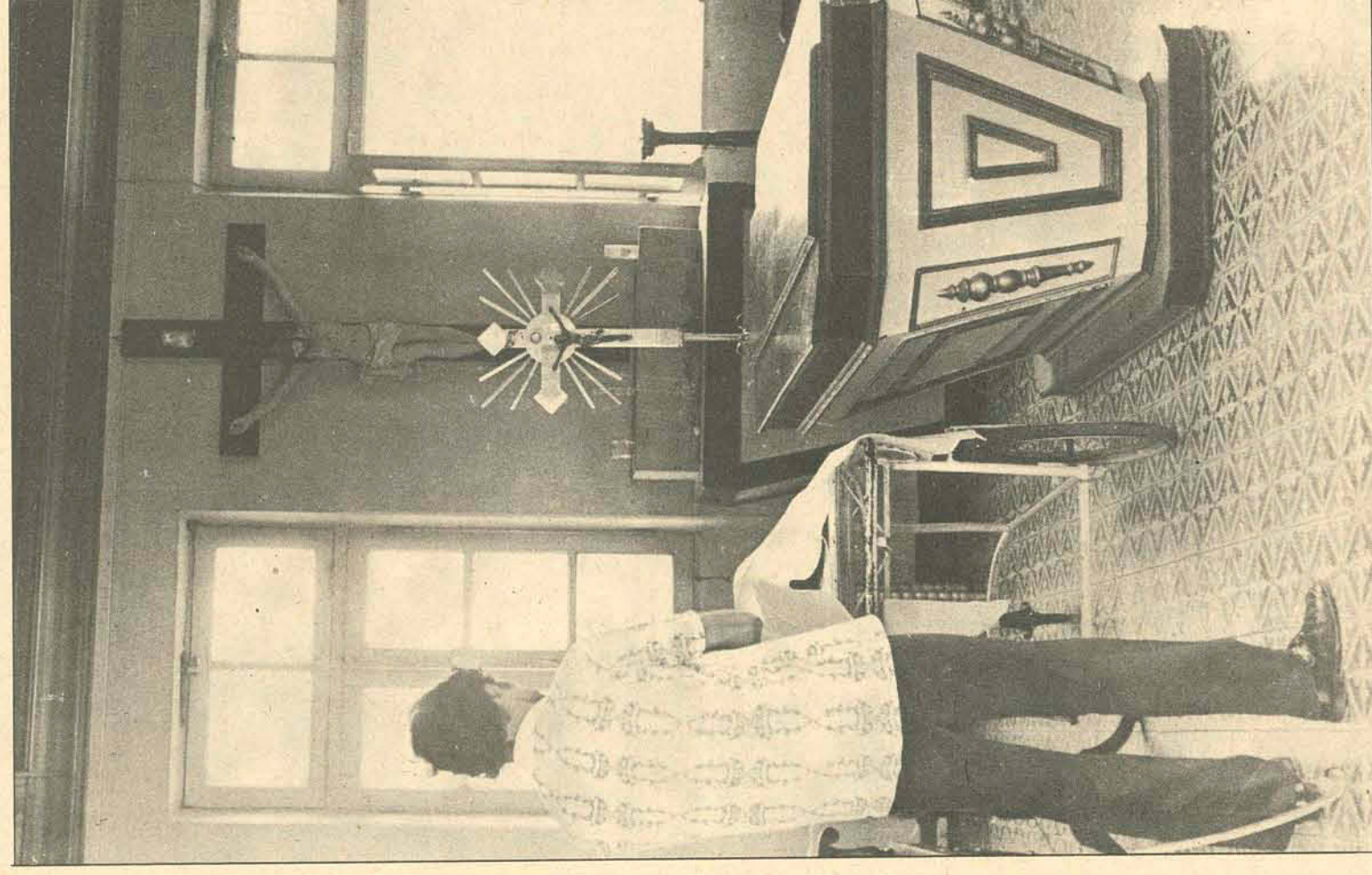
Nacional perde jogo para o Náutico no final



Depois de estar ganhando facilmente a partida por 2 a 1 e desperdiçar várias oportunidades na frente do gol adversário, o Nacional começou a tocar a bola no Estádio Vivaldo Lima, de Manaus, e foi surpreendido por uma reação sensacional do Náutico em Recife, que ganhou por 3 a 2 um jogo aparentemente perdido. Para o Náutico marcaram Paulinho (2) e Romero. Os gols do Nacional foram assinados por Campos e Pedrinho.

O juiz foi o sr. Manoel Francisco de Oliveira, da Federação Paraense, com bom trabalho e a renda foi de Cr\$ 68.887,00 com 12.812 pagantes. Os quadros: Náutico — Helinho, Borges (José Júlio), Gilson e Romero; Vasconcelos e João Paulo; Dedeu, Paulinho, Paraguaio e Tito (Cordeiro). O Nacional — Edson Borracha, Mesquita (Antônio Piola), Café, Jurandir e Nelson Souza; Wilson Lopes e Demvai; Ismael, Pedrinho (Valmir), Campos e Reis.

Lágrimas verdadeiras para o defunto errado



O velório da "sepultada".



Arnaldo Oliveira, o filho: culpado é o papa-defunto

Ser Papa-defunto exige um faro apurado e a quase predominância da morte. O concorrente está perto e pode ser mais rápido que a morte. É preciso ter agilidade para se apoderar do corpo e garantir para a sua empresa os serviços funerários. Nem que para isso seja necessário trocar de defunto.

Há certas pessoas cuja profissão é esperar um óbito... ("A Comédia Humana", Balzac)

A profissão dos papa-defuntos, por exemplo. A comissão de uma luxuosa urna na mortuária ou de um caixão de segunda, é disputada com igual apetite, principalmente depois que a única agência funerária da cidade perdeu o monopólio de sepultar defuntos. Com nomes piedosos a travestir a avidez das regras pragmáticas e pouco humanitárias de qualquer comércio, as funerárias destacam figuras sinistras para o agourento plantão nos hospitais. Ficar à espreita da morte é a sua função; vender uma urna e enterrar o defunto com presteza garante a comissão de 10% sobre o serviço funerário.

Graças a pressurosa eficiência de um papa-defunto, o Cartório Farias guarda hoje em seu obturário raridades que somente a Justiça poderá corrigir duas declarações de óbito da mesma pessoa. A declaração de óbito de no. 35.027, lavrada às folhas 53 do livro de registro, consagrada, para os devidos efeitos jurídicos e legais, que D. Joaquina de Oliveira morreu de "trombose nas coronárias e de arteriosclerose".

REABERTAS AS VENDAS DO CONJUNTO GUARANI

APARTAMENTOS COM 1 - 2 E 3 DORMITÓRIOS, DE EXCELENTE ACABAMENTO. FINANCIAMENTO DE 5 A 20 ANOS PELA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL. INCORPORAÇÃO: COMENDADOR UMBERTO SCARPA E POTIGUARA LEAL. PLANEJAMENTO E VENDAS: PREDIAL IGUAÇU LTDA. — FONE 24-3311 CRECI 29 — CURITIBA — PARANÁ PLANTÃO NO LOCAL DIARIAMENTE À AVENIDA ATLÂNTICA, No. 3.850 FONE 2146 — CAMBORIÚ — STA. CATARINA



No verso da folha 53, o registro de no. 35.029 atesta que a mesma pessoa morreu de "embolias cerebrais e cardíacas". Mas além de constatar a mesma filiação, idade e local de nascimento, acrescenta um novo nome a falecida: Joaquina Maria de Oliveira.

A MORTE

Os filhos de D. Joaquina, a que "morreu duas vezes", sabem, porém, que as duas certidões de óbito se referem a mesma pessoa. Segundo a família da virtuosa senhora, muito estimada na freguesia da Trindade, por suas qualidades de altruísmo e caridade, tudo começou numa tarde do fim do mês de outubro. Inadvertidamente D. Joaquina foi atravessar a rua Lauro Linhares, saindo por detrás de um ônibus. O Volkswagen placa JS-16-50, dirigido pelo estudante Roberto Bremthaupt, não conseguiu se desviar do inesperado obstáculo. O motorista socorreu a sua vítima, conduzindo-a primeiro ao Hospital Naval, onde recebeu os primeiros socorros. Como se tratava de um caso grave, os médicos resolveram transferi-la para um hospital de maiores recursos. E assim, entre a vida incerta e a morte que haveria de ser dupla, D. Joaquina, deu entrada no Hospital de Caridade.

Para o Hospital, a morte de D. Joaquina, que não resistiu aos ferimentos, ocorreu oficialmente às 10 horas do dia 14 de novembro, 27 dias depois de seu internamento.

O PRANTO

Uma hora depois, Arnaldo de Oliveira, encanador, recebia em seu trabalho, na UFSC, a infausta, mas de certa forma esperada notícia: "sua mãe falecera". Imediatamente Arnaldo se dirigiu ao Hospital de Caridade, a fim de tomar "as providências necessárias". Lá chegando, recebeu a informação que o corpo da mãe já havia sido encaminhado ao Instituto Médico Legal, para necropsia. Imediatamente, dirigiu-se ao IML, onde incumbiu-se de vestir o corpo.

— Na ocasião — conta Arnaldo — estranhei um pouco o seu aspecto. O cabelo era mais curto que o usado por mamãe. Mas como ela tinha sofrido um acidente, pensei que o seu cabelo tivesse sido cortado, para fins operatórios. Depois de vestido com uma roupa que me era familiar, minhas dúvidas se devaneceram e ainda contrastado com a sua perda, atribui a confusão ao meu próprio estado emocional.

D. Joaquina foi devidamente pranteada, e mereceu o conforto

de muitas lágrimas. A vizinhança toda compareceu ao velório para dar o último adeus aquela amável senhora, cuja solicitude e solidariedade nos casos de doença de crianças e adultos lhe valera o carinhoso apelido de Samdu pois a todos socorria com sua experiência de mulher que fora mãe de muitos filhos. Seu rosto querido não pode ser visto, porque a urna permaneceu fechada por ordem da família.

— Demos-lhe um enterro digno e a altura de nossas possibilidades. Compramos uma urna de mais de Cr\$ 600,00, gastamos com táxi e com ônibus. Além de muitas lágrimas — revela Arnaldo de Oliveira, deixando escapar um longo suspiro de uma resignação cansada.

DEFUNTO TROCADO

Lágrimas, velas e preces foram gastas em defunto errado. Às 17 horas do mesmo dia 14 quando D. Joaquina baixava a sepultura no cemitério São Francisco de Assis, Manoel Domingos, um vizinho que lhe devia alguns favores e que a estimava como mãe, chegou ao Necrotério do Hospital para velar a suave amiga desaparecida. Estranhou que nenhum de seus filhos estivesse lá para velar a mãe, como seria natural. Não sabia que os

filhos de D. Joaquina estavam muito ocupados com o seu enterro e que, àquela hora, já retornavam para casa, deixando a mãe descansando em sua cama. Às 19 horas, estranhando que não houvesse ninguém de família no velório, Manoel dirigiu-se à casa da extinta, onde encontrou seus filhos entregues a lassidão e ao silêncio. Com jeito, o vizinho explicou que eles precisavam ir ao velório da própria mãe, sem saber que eles apenas haviam acabado de enterrá-la.

No hospital de Caridade, o corpo da indigente Custódia Felisbina da Silva havia desaparecido. Isso não chegava preocupar os **Papa-defuntos** porque cova-rasa geralmente não comporta urnas suntuosas, mas apenas toscos caixões de madeira. Para efeitos legais, porém, um caso poderia ser criado, e isso preocupava a direção do hospital.

Quando os familiares de Joaquina de Oliveira — morta e enterrada no cemitério de Itacorobi — chegaram ao Necrotério e viram a mãe sobre a lage, dormindo o sono eterno vestida em roupas estranhas, mas com o mesmo velho e querido rosto, não conseguiram esconder sua justa revolta. E o hospital conseguiu decifrar a charada do corpo desaparecido.

Para o Dr. João Carlos Baron Meurer, Diretor do Hospital de Caridade, o estabelecimento não pode ser responsabilizado pelo erro, pois "os próprios familiares não reconheceram o corpo".

— Mas apesar de tudo o Hospital indenizou a família Oliveira e tudo ficou resolvido.

Nem tudo, porém. D. Joaquina foi "outra vez" enterrada sem merecer novas lágrimas, contidas talvez por um amargo ressentimento. E o registro civil continua acusando as duas mortes de uma mesma pessoa.

Além disso, no saguão do Hospital, o mesmo **Papa-defunto** que vestiu o corpo errado, transportando-o para o Instituto Médico Legal, na pressa de faturar a sua funérea remuneração, continua à espreita de outras mortes, certo de que elas virão.

E se D. Joaquina praticou mesmo involuntariamente mais uma boa ação — dando um enterro digno a uma indigente, e se esta ganhou o conforto de lágrimas sinceras para lastro de sua vida espiritual, é certo que **Papa-defunto** teve uma recompensa imericida: dois enterros de primeira, rendem fácil, duas polpudas percentagens.

América perde para Palmeiras negligente e Yustrich o cargo



As alterações da equipe feita por Yustrich lhe custaram o emprego

Yustrich depois da derrota que anda a procura de um novo para o Palmeiras foi dispensado treinador. Com alguns de seus jogadores

atuando com certa negligência, o Palmeiras não precisou empenhar-se muito para vencer o desespero do América por 2 a 1, gols de Ademir e Leivinha, ambos surgidos de falhas quase infantis do zagueiro Luiz Alberto.

A imagem do goleiro Nego sentado na grama molhada e chorando convulsivamente após a marcação do gol de Ademir da Guia, retratou os 90 minutos do jogo entre América e Palmeiras ontem à tarde no estádio Minas Gerais.

O juiz foi Luiz Carlos Félix e a renda somou Cr\$ 20.792,00.

Os times jogaram assim: Palmeiras — Leão; Eurico, Luiz Pereira, Alfredo e Zeca; dois times jogaram assim: Palmeiras — Leão; Eurico, Luiz Pereira, Alfredo e Zeca; Augusto, Wander, Luiz Alberto e Cláudio; Pedro Omar e Juca Schow; Eli (Rangel), Cândido, Hélio e Tião.

Fio não pôde salvar o Flamengo da derrota porque Picasso estreou



Apesar de ter feito grande pressão no segundo tempo, o Flamengo não conseguiu evitar a derrota de 1 a 0 para o Grêmio, ontem à tarde no estádio Olímpico, num jogo muito disputado por duas equipes que tentam fugir desesperadamente da desclassificação.

O time carioca, no primeiro tempo, mostrou-se novamente muito apático e foi completamente envolvido pelos gaúchos que marcaram seu gol aos 28 minutos, por Loivo. No intervalo, Zagalo colocou Fio, dando nova força ofensiva ao Flamengo, que

só não empatou porque o goleiro Picasso fez excelentes defesas. Picasso estreou ontem e praticamente garantiu a vitória do time gaúcho.

O Grêmio jogou com Picasso; Anчета, Beto e Tabajara; Ivo e Carlos Alberto; Catarina, Oberti (Mazinho), Lairton e Loivo (Paulo Sérgio).

O Flamengo teve Renato; Moreira, Chiquinho, Fred e Mineiro; Lúminha e Rodrigues Neto; Vicente (Fio), Caio, Doval e Arilson (Zito). O juiz foi Oscar Scolfaro e a renda somou Cr\$ 103.802,00.

Bahia ganha fora e continua no páreo para classificar-se



Embora o Sergipe tenha perdido na sua própria casa por dois a um e apesar de ter sofrido um gol logo aos quatro minutos do primeiro tempo de partida, o goleiro Lumumba não foi o culpado por mais um escore adverso.

O Bahia venceu ontem à tarde o Sergipe, em Aracaju, por 2 a 1, continuando assim na disputa da quarta vaga da chave "A" do Campeonato Nacional. Os gols foram marcados por Dair aos quatro minutos do primeiro tempo e Elizeu aos 13 do segundo tempo. Para o Sergipe marcou Paulo Sérgio, de penalte aos 45 minutos da etapa final. O juiz José Mário Vinhas não acompanhava os lances e se perdeu muito. O Bahia jogou com Buttice, Odair, Onça, Roberto Rebouças e Souza; Baiaco, Amorim (Afonso) e Elizeu; Natal, Picolé e Moraes. O Sergipe com Lumumba; Zé Otto, Nilo, Raimundo e Joel; Ailton, Paulo Sérgio e Torinó (Zé Pequeno); Edmilson, Adãozinho e Leal. A renda foi de Cr\$ 68.220,00, com um público pagante de 12.309 pessoas.

Remo empata com o Brasil e continua com chances na "B"



A partida foi bem disputada entre o Brasil que não conseguiu vencer mesmo em casa e o Remo. Apesar de ter aberto o escore aos 12 minutos, através de Mano, o Brasil apoiado pela torcida — pequena no Estádio Rei Pelé — não pôde evitar o empate seis minutos depois. O gol do empate do Remo veio de cobrança de uma falta que possibilitou ao clube do Pará a continuar disputando uma vaga na chave ao lado do Flamengo.

Um bom resultado foi conseguido ontem à tarde no Estádio Rei Pelé, em Maceió, pelo CR Brasil ao empatar em um tento com o Remo, que disputa uma vaga na Chave B com o Flamengo.

Os gols foram marcados na segunda etapa de partida, cabendo a Mano abrir o marcador aos 12 minutos para o Brasil. O empate surgiu através de Dutra, cobrando falta aos 18 minutos.

A renda foi de cerca de Cr\$ 25 mil e a arbitragem de Joaquim Gonçalves foi boa ape-

sar de uma falha, deixando de marcar uma penalidade máxima no primeiro tempo em favor do Brasil, sofrida pelo ponteiro esquerdo Silva.

O Brasil atuou com Vermelho — Ademir, Djalma, Major e Bauer — Valter, Rubem Salim e Alves — Mano, Edson (Orlandinho) e Silva. O Remo perdeu precioso ponto em Maceió jogando com Luiz Fernando — Aranha, Mendes, Dutra e Cuca — Silva e Herztz — Copeu, Wagner, Alcindo e Peri. (Cabecinha).

CBD confirma a Capital como sede do brasileiro de futebol de salão



A Confederação Brasileira de Desportos aprovou a cidade de Florianópolis para sediar a fase final do VIII Campeonato Brasileiro de Futebol de Salão, que será desenvolvido de 20 a 27 de janeiro do próximo ano. A comunicação oficial foi feita pela CBD ao presidente Valdemiro Carlson, da Federação Catarinense de Futebol de Salão, através de circular que indica também os jogos das fases eliminatórias de três regiões. Oito finalistas estarão em Florianópolis,

sabendo-se que entre eles estão classificados os Estados de São Paulo — atual campeão brasileiro, Santa Catarina (sede do certame), Ceará e Pará por serem os dois únicos representantes da Região Norte.

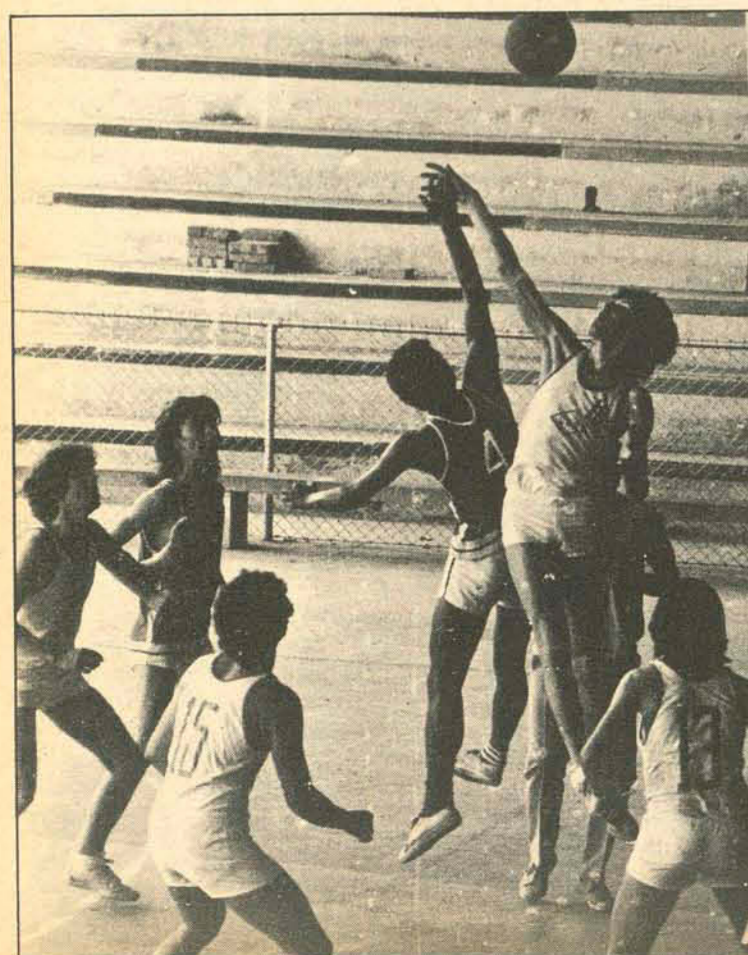
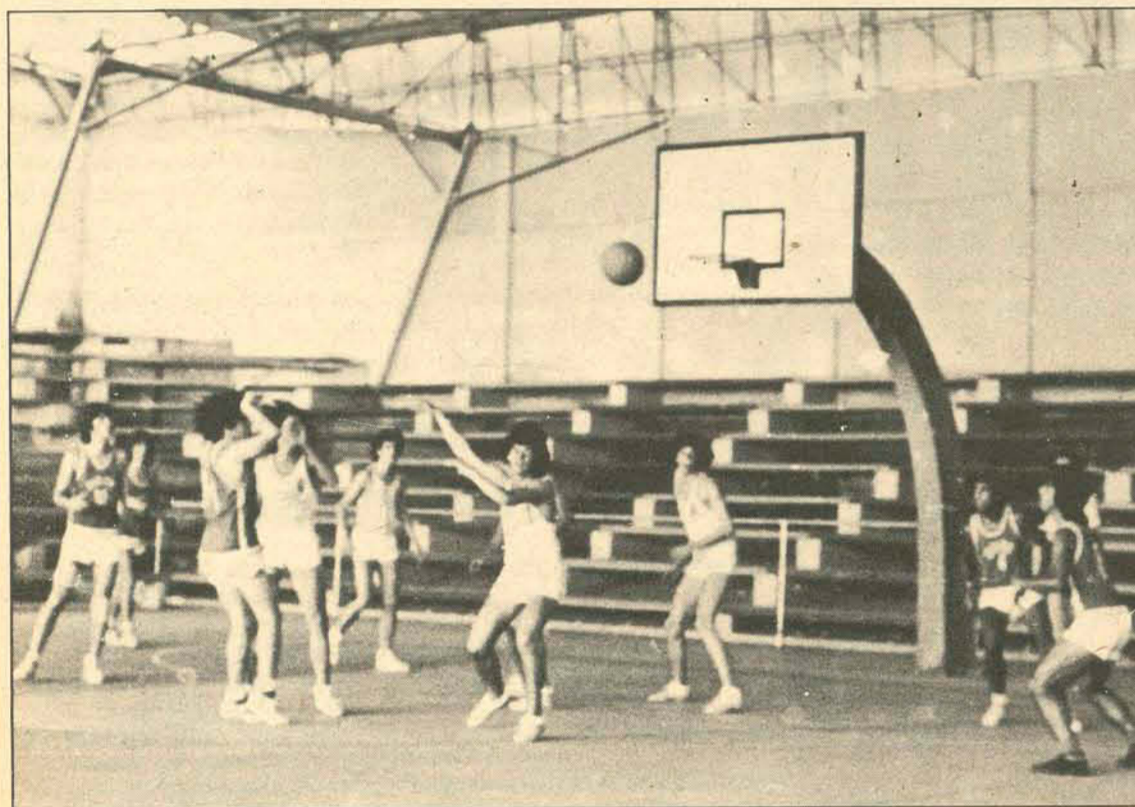
Pela Região Nordeste, estarão disputando duas vagas as equipes de Sergipe, Bahia e Pernambuco.

Na Região Sul, Rio Grande do Sul, Paraná e Mato Grosso disputam uma vaga para representar

a região com São Paulo e Santa Catarina. Finalmente, pela Região Leste, Guanabara, Estado do Rio, Minas Gerais e Brasília disputam uma vaga de classificação para as finais.

Além de Santa Catarina, São Paulo, Ceará e Pará, estarão no certame nacional os seguintes Estados: Sergipe, Bahia, Pernambuco, Paraná, Rio Grande do Sul, Mato Grosso, Guanabara, Estado do Rio, Minas Gerais e ainda a representação de Brasília.

Diocesano é o novo campeão de basquete infanto-juvenil



Lages (SUCursal) — O Diocesano de Lages sagrou-se ontem pela manhã campeão invicto de basquete na categoria infanto-juvenil, vencendo o Vasto Verde, de Blumenau, por 61 a 37; o Doze por 62 a 35 e o Ginástico, de Joinville, por 60 a 33. As disputas realizadas sexta-feira, sábado e ontem em Lages apresentaram os seguintes resultados:

Diocesano 61 x 37 Vasto Verde; Doze 45 x 41 Ginástico; Vasto Verde 52 x 38 Ginástico; Diocesano 62 x 35 Doze; Diocesano 60 x 33 e Doze 65 x 62 Vasto Verde.

O Doze, que saiu para as finais como vice líder, manteve sua posição e sagrou-se vice-campeão do certame infanto-juvenil. A Classificação final ficou assim: Diocesano, de Lages — Campeão com 7 pontos ganhos; Doze de Agosto, de Florianópolis — Vice-campeão com 5 pontos; Vasto Verde, de Blumenau em terceiro com 3 pontos e Ginástico, de Joinville em quarto com 2 pontos ganhos.

Futebol de Salão vai para finais com 4 participantes



Dois representantes da Capital — Doze e Cupido — um de Lages (Servidores) e um de Joinville — Cruzeiro — são os quatro finalistas do campeonato estadual de futebol de salão, categoria adulto. As classificações aconteceram na manhã de ontem na Capital e em Joinville, quando oito partidas foram disputadas.

Em Florianópolis, o Doze venceu o Olímpico, de Tubarão pelo escore de 4 a 1, na primeira partida da série e, na segunda, Cupido e Sul Catarinense (Tubarão) empataram em um tento. No terceiro jogo, o Cupido derrotou o Olímpico e, no último, o Doze venceu o Sul Catarinense por 2 a 1.

A classificação para as finais apresentou o seguinte panorama na Chave A: Doze (invicto) com 1 ponto perdido; Cupido com 3; Olímpico e Sul Catarinense com 6 pontos perdidos.

Em Joinville, os resultados foram os seguintes: Cruzeiro 3 x 3 Metisa; Servidores 6 x 0 Metaldouat; Metisa 7 x 2 Metaldouat; Servidores 0 x 0 Cruzeiro. Com estes resultados, os classificados foram Servidores (Lages) e Cruzeiro (Joinville). A tabela para a fase final do certame será elaborada hoje à noite na sede da FCFS.

JUVENIS

Na categoria juvenil também foram classificados quatro finalistas nas duas chaves: Colegial e Doze, ambos da Capital, Hélio Moritz e Diocesano, de Lages.

Os jogos cumpridos pela última rodada de classificação na Capital, foram os seguintes: Doze 3 x 1 Olímpico (Tubarão); Colegial 1 x 0 Sul Catarinense (Tubarão); Colegial 3 x 0 Olímpico; e Doze 5 x 0 Sul Catarinense.

Em Joinville, as partidas terminaram com os seguintes escores: Cruzeiro 3 x 1 Metaldouat; Hélio Moritz 1 x 1 Guarani; Metaldouat 3 x 0 Hélio Moritz; Guarani 3 x 2 Diocesano.

Caetano Veloso

(ou
"O meu
pé de
Araçá
Azul")



Caetano Veloso foi ontem a conjugação do compositor, do poeta, do cantor e do artista ansioso em se comunicar com o seu público. Araçá Azul, com 2h15min de duração, se constituiu num extraordinário espetáculo, curtido por cerca de 800 pessoas que não chegaram a lotar o ginásio de esportes do Colégio Catarinense. Dizendo que atualmente o Brasil atravessa uma das suas melhores fases de criação musical, o compositor revelou que em breve será lançado seu novo LP — "um disco muito importante prá mim" — e anunciou a intenção de produzir um filme com Gal Costa.

As pessoas que ontem à noite foram ao ginásio do Colégio Catarinense para curtir, não tiveram surpresas. Com seus 30 anos de idade, magro como sempre o foi — 47 quilos e 1,69m vestindo uma simples calça de cetim rosa, camisa amarela, colete de seda preta com alguns vidrilhos à altura do peito e de tamancos, Caetano Veloso cantou músicas criadas por ele e de Chico Buarque, Jorge Ben, Ronaldo Bastos/Nilton Nascimento e Lupicínio Rodrigues. Durante às 2h10min de espetáculo — houve apenas um intervalo de 20 minutos — a platéia aplaudiu, exultou e idolatrou o criador do tropicalismo que nada mais fez do que atender o seu próprio gosto: "eu quero ir, minha gente, eu não sou daqui...".

O SHOW

Caetano entrou cansado no palco. Eram 21h40min e ele acabara de almoçar. O dia não lhe tinha sido suficiente para descansar a noite anterior onde em Por-

to Alegre havia realizado várias apresentações.

Depois de mostrar um generoso sorriso para a platéia, Caetano sentou numa cadeira, ajeitou um pé sobre o outro, pegou o violão e iniciou um excelente espetáculo, ou, uma tremenda-curtição. Durante 13 minutos seus ouvintes — não muito silenciosos — se deleitaram com "De manhã", "Volta", "É coisa do destino", "You don't know me", para logo a seguir vibrar fervorosamente quando o menestrel se levantou para cantar e dançar "Como dois a dois são cinco".

Imitando Carmem Miranda, sambando com platéia, ao lado de Edith (sua companheira de shows) sozinho ao violão ou acompanhado dos quatro músicos do seu conjunto, Caetano — com uma vontade imensa de mostrar o seu bom gosto — falou da sua arte a um público heterogêneo de aproximadamente 800 pessoas. A riqueza do espetá-



Cae ta no



culo agradou indistintamente. Caetano, como em outras oportunidades, foi a conjugação do compositor, do poeta, do cantor e do artista ansioso em se comunicar só com o seu público. Nada mais.

Muitos dos que foram ouvidos jamais o haviam visto pessoalmente, e ao final, não foram poucos os que declararam: ele é legal.

AS OPINIÕES

Minutos antes de dar início ao extraordinário espetáculo, Caetano declarava ao repórter que o Brasil atravessa atualmente uma das suas melhores fases de criação musical.

— No momento a música popular brasileira está sensacional. Veja, como exemplos, o último Lp do Jorge Ben e os trabalhos que Paulinho da Viola, os Novos Baianos, Maria Bethânia e Nilton Nascimento têm feito. Tudo isso é maravilhoso e vem comprovar que atualmente há bastante criatividade. Essa obra toda está sendo feita de um ano pra cá. Não há vazio na música popular.

Graças a Deus — acrescentou — não se tem mais notícias de “movimentos” musicais. A música popular está muito bem e os “movimentos” só surgem em épocas de crise. Quando as coisas vão bem ninguém faz movimentos.

Dizendo que acha “engraçado” quando lhe perguntam por que a sua ausência da televisão, explicou que a razão é uma só: “simplesmente não quero fazer tv”.

— É engraçado. Parece que a muitas pessoas estar fora da televisão é deixar de existir. No começo do ano eu tive um contrato com o Globo, mas depois me desinteressei. To morando na Bahia e para fazer tv eu obrigatoriamente teria que me mudar para o Rio ou São Paulo. Resolvi, então, ficar na Bahia.

Para Caetano, só uma “pesquisa sociológica” conseguiria definir a espécie de público que o tem como ídolo.

— Meu público é indefinível.

Eu sou indefinível. Depois tem o seguinte, ele é muito variado. Seria preciso fazer uma pesquisa sociológica para se saber.

Afirmando que após o regresso da Inglaterra, onde passou vários meses no ano passado, “eu não me sinto um marginal vigiado”, disse o poeta que as suas preocupações atuais são: continuar compondo, fazer um filme baseado numa história de amor com Gal e cuidar de Dedé, que dentro de um mês lhe dará um filho.

Eu não gosto de orientar ninguém. Deixo as pessoas assustadas mas não mostro caminhos.

Acho que elas devem, por si mesmas, resolver que tipo de passos devem dar. eu, por exemplo, vivo muito bem na Bahia.

A VOLTA

Caetano Veloso viajará hoje pela manhã para o Rio de Janeiro onde ultimará o lançamento do seu próximo Lp — “um disco muito importante porque o estou fazendo sozinho”.

Freire diz que resultados aprovam obra da revolução

Geraldo Freire, líder do Governo, acha que a vitória da Arena é o apoio do povo ao governo. “A revolução está certa”, disse o deputado mineiro.

O líder do Governo na Câmara, deputado Geraldo Freire, não vê nenhum perigo no desaparecimento do MDB, em razão dos resultados negativos colhidos em quase todos os Estados do Brasil”. Na verdade, não gostaria que isto ocorresse, pois nunca defendi a existência de um partido único no Brasil”, disse.

A mais importante conclusão a se retirar do pleito, segundo ressaltou, é a de que “o povo se manifestou satisfeito com o que se vem fazendo. Queiram ou não, o pleito foi um julgamento da obra do governo e dos principais postulados da Revolução.”

Para 1974, quando haverá eleições para o preenchimento do Senado, da Câmara dos Deputados e das Assembleias Estaduais, prevê o deputado um novo crescimento da Arena, devido à sua certeza de que a qualidade

do governo será mantida, podendo registrar, inclusive, uma melhoria. Só não enxerga o deputado a possibilidade de o MDB desaparecer, pois, segundo o seu entendimento, “O MDB tem lutado bem, com armas de muito vigor, e tem condições de continuar vivendo. Não vejo perigo de ele desaparecer”.

Para Geraldo Freire, “um partido único não pode ser imposto no Brasil, pois vivemos numa democracia, e não no sistema político da Rússia, nem no nazismo que imperou na Alemanha de Hitler ou do fascismo da Itália de Mussolini. Numa democracia, o surgimento de um partido único somente poderá decorrer da vontade popular, manifestada nas urnas”.

A Vitória da Arena

Na grande maioria dos Estados, a Arena ampliou ainda mais

a grande vantagem que a separava do MDB, ou então reconquistou postos-chave, até então em mãos do partido opositorista.

Em Minas, além de fazer a esmagadora maioria das Prefeituras, a Arena conquistou a maioria da Câmara de Vereadores de Belo Horizonte.

Uma das vitórias mais signifi-



Magalhães vitorioso: “A pujança da Revolução”.

cativas do partido do governo se deu no Rio Grande do Sul, na cidade de Caxias, tradicional reduto emedebista. Lá, os candidatos do MDB (3), somados, não conseguiram suplantar o candidato único da Arena, Mário Bernardino Ramos.

Na Bahia, o Governador Antônio Carlos Magalhães declarou ontem que a grande vitória da Arena se deve, principalmente à ação administrativa do Governo, em seus três escalões.

Na Bahia, a Arena ganhou a maioria da Câmara Municipal em Salvador, e venceu em grandes centros, como Feira de Santana e Ilhéus. Em 336 municípios baianos onde houve eleição, o MDB somente elegerá prefeitos em 22.

Na Bahia, o Governador Antônio Carlos Magalhães declarou ontem que a grande vitória da Arena se deve, principalmente à ação administrativa do Governo, em seus três escalões.

Para o Governador, esta vitória não deve ser creditada a ele, nem

à sua política: “É uma demonstração da pujança da Revolução”, disse.

Panorama Geral

Nos demais Estados, a situação é a mesma da Bahia e do Rio Grande do Sul, conforme revelam os números que vão sendo divulgados. No Estado do Rio, importantes redutos do MDB passaram para a Arena, embora em Petrópolis ela permaneça de posse da oposição. A Arena conseguiu uma de suas vitórias mais significativas na zona de fronteira do Rio Grande do Sul, principalmente nos municípios de Bagé e Uruguaiana. Na terra natal do Presidente Médici, o MDB chegou a ser derrotado em urnas em que, em pleitos anteriores, a diferença em seu favor era na proporção de 3 votos por um.

Uma destas urnas fica no bairro operário “Getúlio Vargas”

Fellini só viu a Roma decadente

O filme “Roma”, do cineasta italiano Fellini, deixa muito a desejar porque tendo dado margem à sua visão pessoal, a sua vivência, deixou de lado características próprias de Roma, somente de Roma e de nenhuma outra cidade. A opinião é do Jornal “São Paulo”, da Arquidiocese, dada em editorial sob o título “Um Gênio Falso Roma”.

“Deixando de lado tudo que possa representar de valor imaginativo, artístico, cinematográfico, focalizamos a expressão de um espírito que está mais voltado para o que há de degradante no desenrolar dos tempos da vida da universal cidade do que os seus valores positivos de quantos passam por ela e, mais ainda, daqueles que tiveram a felicidade de nela viver meses ou anos seguidos”. Para “O São Paulo”, Fellini deturpou as paisagens de Roma, ao retratá-la no ano de 1938. “A caricatura da Escola não pareceu bastante exagerada para aquela época. Se a Escola que Fellini viu era assim, certamente constituía uma exceção. O que foi apresentado em material de Bondel no tempo do fascismo é algo de tão deprimente que acreditamos benefício pelo nojo que dá”. O editorial termina com esta frase: “Essa não, Fellini”.

Mais um Campus avançado A América Latina, por US\$ 370

Para atuar principalmente nas áreas da educação, saúde e agricultura, o Ministro Costa Cavalcanti, do Interior, inaugurou ontem o campus avançado do Ato Solimões, na Amazônia. Alto Solimões é a primeira cidade cortada pela perimetral norte e já possui uma agência de Correios e Telégrafos, uma estação de apoio à aviação e os serviços telefônicos da Companhia Amazonense de Telecomunicações.

O novo campus terá a responsabilidade de atuar em cinco municípios, sob a coordenação dos estudantes e professores da Pontifícia Universidade de Porto Alegre.

Na polícia, denúncias do escravo

O lavrador pernambucano José Emídio de Santana, 20 anos de idade, que afirma ter sido vendido por Cr\$ 200,00 a um fazendeiro de Novo Mundo, em Goiás, fugiu da fazenda e encontra-se em Brasília. Nessa Capital ele quer levar o caso à Polícia Federal onde denunciara um homem chamado “Divino”, responsável por sua “venda” juntamente com mais 78 pessoas.

Cansado de trabalhar, faminto e sem dinheiro, José Emídio andou mais de 200 quilômetros a pé, conseguindo chegar em Brasília com “muito esforço”. Contando que nasceu em Caruaru, onde recebeu o convite de “Divino” para trabalhar em Goiás, explicou José Emídio que ele e seus companheiros foram transportados até Novo Mundo por um caminhão.

Após seis meses de atividades, o lavrador descobriu que fora vendido por Cr\$ 200,00 ao dono da fazenda, cujo nome ele não sabe. Alguns dos seus companheiros, revoltados, tentaram fugir mas foram espancados e não tiveram o mesmo sucesso que ele.

José Emídio pretende voltar a Caruaru só depois de denunciar o caso à PF.

Nobel examina o trigo gaúcho

O Prêmio Nobel da Paz de 1970, Dr. Norman Borlaug, disse ontem em Porto Alegre depois de percorrer por oito dias as lavouras dizimadas do trigo gaúcho, que não há semente milagrosa resistente aos danos causados por uma natureza dá, com chuvas e geadas, que aconteceu neste inverno. O Dr. Borlaug, que recebeu o Prêmio Nobel por seu trabalho com pesquisas de trigo e milho, as quais contribuíram para evitar a fome na Índia e no Paquistão, julgou o solo e o clima do Rio Grande do Sul capazes de “produzir” rendimentos aceitáveis, sobretudo havendo rotação com a soja, que dá duas colheitas por ano com o mesmo investimento. Na mesma área em que é plantado o trigo, o agricultor lança a semente de soja, e vice-versa, utilizando-se da mesma terra, máquinas e fertilizantes em duas lavouras, que lhe dão duas colheitas. O Dr. Borlaug afirma que o uso dos fertilizantes, de boas sementes e de práticas culturais ideais poderá resultar numa boa safra de trigo no próximo ano, já que não foi alterada a genética do trigo colhido este ano. O aspecto do rendimento levantado pelo cientista, coincidiu com a idéia apontada por funcionários do governo.

Bandeira gigante em Brasília Trabalho vê salário normativo

Uma bandeira nacional com 286 metros quadrados e pesando 60 quilos pode ser vista desde às 12,00 horas de ontem de qualquer ponto da cidade de Brasília. Ela trêmula num mastro de ferro de 100 metros de altura cuja inauguração tinha sido adiada do dia 10. de setembro por razões técnicas. A inauguração, na Praça dos Três Poderes, foi o acontecimento mais importante do Dia da Bandeira na capital federal. A solenidade esteve presente o Presidente da República, que deu início à ascensão do pavilhão nacional com as palavras: “Ordem seja hasteada a bandeira nacional”.

Para trazer tranquilidade ao trabalhador no momento da majoração do salário mínimo, quando 10 por cento dos empregados das empresas do país são demitidos, o Tribunal Superior do Trabalho se reúne hoje, em Brasília, para reexaminar a questão do salário normativo, impropriamente denominado de piso salarial. A afirmação é do Ministro do TST, sr. Mozart Vitor Russomano, que acrescentou a intenção do TST em impedir o empregador, na vigência da decisão que julga o dissídio coletivo, “não possa contratar novos empregados por salário inferior ao que será fixado na decisão do TST”.

POLÍCIA

Os ladrões trabalhando

O fim de semana foi prodígio para os ladrões que estão agindo à larga em Florianópolis. Várias queixas de furtos foram registradas pela Delegacia de Plantão, no setor encarregado dos furtos e roubos.

Preferências por automóveis são a maior constante

Seis fitas gravadas, uma Machado, 31, na Trindade. Também o VW "placas AB-11-36", de propriedade da esposa de uma pasta da Área de Ciências do recluso.

Casa a foi arrebolada

Na maioria dos casos, os ladrões estão preferindo arrebolar eletrodomésticos e roupas da residência do sr. Rafael Elias foi re-

Na maioria dos casos, os ladrões estão preferindo arrebolar eletrodomésticos e roupas da residência do sr. Rafael Elias foi re-

gistrada na Delegacia competente. O valor de Cr\$ 600,00, um rádio portátil Zlomag, uma bat-

Várias jóias de valor e também eletrodomésticos

A residência do sr. Rafael Melroyal completo, um terno cinza claro brilhante, duas calças masculinas, um jogo de canetas Schaeffer de ouro, uma espádua de ouro e diversos vestidos e blusas. O desaparelhamento das jóias, pulseira de ouro, avaliada em Cr\$ 1.200,00, um cordão de ouro-eletródomeísticos e roupas da residência do sr. Rafael Elias foi registrado na Delegacia competente. A vítima foi Maria José Guglielmo, mulher do prefeito José Guglielmo, que perdeu as jóias em um furto ocorrido em sua residência no bairro de Santa Catarina.

Preso o assassino da mulher do ex candidato em SP

São Paulo (ALB) — O assassino dominado pelos soldados, que estavam vigiando a casa da irmã do acusado, autor do tiro assassinato há vários dias. Ele foi preso às 17h30min e levado à Delegacia, onde confessou o crime. Contou também que no dia do atropelamento de Cabrita, na estrada velha de Campinas, próximo ao Franço da Rocha, quando ia visitar uma irmã.

Willy Brandt venceu fácil as eleições na Alemanha

Quando falava uma hora para fechar os postos de votação o democrata cristão Rainer Barzel admitiu a derrota e o chanceler Willy Brandt teve o seu maior triunfo político.



Barzel: a derrota

O chefe do bloco Social Democrata no Parlamento, Karl Wienenand, declarou que o triunfo deve-se principalmente à figura prestigiosa do próprio Brandt. Os votantes — disse ele — reconhecem que tem sido imposta uma nova pauta no campo da segurança, a política exterior e a paz. Estas eleições foram as primeiras em que votaram jovens de 18 a 21 anos de idade. Existem na Alemanha cerca de 40,8 milhões de eleitores — 21,8 milhões de mulheres e 19 milhões de homens. O sistema de votação para um Partido como tal. O número de cadeiras a cada representante diretos nos 248 distritos eleitorais e outro Partido nas Câmaras é proporcional a sua porcentagem do total destes segundo seus votos.



Brandt: "Ostpolitik"

O chanceler Willy Brandt da Alemanha Ocidental foi eleito ontem no maior triunfo eleitoral de sua carreira política. O candidato opositor Rainer Barzel reconheceu sua derrota tendo por base os resultados dos computadores uma hora antes de fechar os postos de votação. "Você ganhou a eleição", disse o dirigente Democrata Cristão numa mensagem a Brandt. A vitória assegurou a Brandt um novo mandato para prosseguir sua política de paz que em 1969 foi rompida pelos soviéticos. Os resultados apresentados ontem pelos computadores indicavam que a coalizão do Partido Social Democrata e o Partido Democrata Livre, que esta-

Peron diz que liberdade admite até a desordem

Assediado em sua residência pela cota de 50.000 pessoas que entravam em fila para obter o documento de identidade, Peron recebeu ontem em seu escritório um grupo de dirigentes da administração nacional para discutir o programa econômico. Este grupo incluía representantes da oposição, membros da imprensa e dirigentes políticos. Peron fez um discurso em que afirmou que o desenvolvimento econômico não pode ser alcançado sem a liberdade política e econômica. Ele disse que a liberdade política é a base para o desenvolvimento econômico e que a liberdade econômica é a base para o desenvolvimento social. Peron fez um discurso em que afirmou que o desenvolvimento econômico não pode ser alcançado sem a liberdade política e econômica.

Apolo 17: missão mais importante

A NASA divulgou ontem uma notícia segundo a qual a missão Apollo-17, cujo início está previsto para o fim de dezembro, será a mais importante já desastivada desde que o homem conquistou a lua. Um porta-voz da Administração Nacional para o Espaço revelou que "se procurarmos achar respostas para uma série de questões científicas, ainda não resolvidas pelas missões anteriores". Esta será a última viagem do programa Apolo, que não continuará. Em seu lugar, estava prevista a conquista de Marte, abordada, no momento, por falta de verbas.

Diplomata finha bomba na maleta

Um diplomata jordaniano foi preso ontem em Beluze quando entrou para uma pessoa não identificada em uma mala que continha bombas plásticas, segundo revelou fontes da polícia. O diplomata é Hisham Lutfiyousef, vice-ajudante militar da Embaixada do seu país no Líbano. A agência noticiosa palestina Wafa afirmou que as bombas eram idênticas às que explodiram recentemente em uma igreja em Londres, na Embaixada de Argel em Beirute no jornal "Al-Nabah". De acordo com as informações da polícia, o diplomata Lutfiyousef pretendia mandar assessorar um dos líderes do movimento guerrilheiro palestino.

Allende nos EUA não tem diálogo

O Presidente Salvador Allende anunciou ontem o seu propósito de não se afastar com nenhuma possibilidade do governo chileno de voltar para Chile, embora continue temendo as consequências da situação no Chile, embora continue temendo as consequências da situação no Chile, embora continue temendo as consequências da situação no Chile.

Kissinger quer celebrar paz antes do Natal

Henry A. Kissinger chegou ontem em Paris, para reunir várias conversações secretas com os norte-vietnamitas. A Casa Branca acredita que as reuniões terão como resultado um armistício no Vietnã em meados de dezembro. O assessor presidencial americano, antes de embarcar para Paris, reagiu a tiros, mas acabou atingido por um tiro.



**ALEGRE
OUVINDO
RADIO**

O veículo Corcel, placas PR-AH-68-09, de propriedade empreitada da residência do Sr. Augusto Wolff, na rua Bocaiuva, 16, era invadido por outros ladões. Desapareceram do local um rádio portátil, um vestido e um gravador de fita. Uma pasta de marca Canon, uma pasta de marca Fuji e um gravador de fita azul. Ambas as ocorrências foram registradas pela Delegacia de Furtos, Roubos e Desaparecidos.

Corcel depenado: levaram máquina e os documentos e os documentos

Arrombando a residência, sícou, ainda, que a casa ao lado da casa, onde se encontravam documentos pessoais e de cartões de identidade, foram levados. O veículo Corcel, placas PR-AH-68-09, de propriedade empreitada da residência do Sr. Augusto Wolff, na rua Bocaiuva, 16, era invadido por outros ladões. Desapareceram do local um rádio portátil, um vestido e um gravador de fita. Uma pasta de marca Canon, uma pasta de marca Fuji e um gravador de fita azul. Ambas as ocorrências foram registradas pela Delegacia de Furtos, Roubos e Desaparecidos.

SETO

Florianópolis, terça-feira, 21 de Novembro de 1972 - No

praia de S

foi arro

Casa a

uma pasta da Área de Ciências do recluso. Também o VW "placas AB-11-36", de propriedade da esposa de uma pasta da Área de Ciências do recluso. Também o VW "placas AB-11-36", de propriedade da esposa de uma pasta da Área de Ciências do recluso. Também o VW "placas AB-11-36", de propriedade da esposa de uma pasta da Área de Ciências do recluso.



noturno
de 3ª a sábado
das 21,10 às 23,00
RADIO
GUARUJA
oscar berendt

